

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM SOBRE AS CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS: REVISÃO INTEGRATIVA

CANECO, Elaine de Oliveira Vieira¹

MILBRATH, Viviane Marten²

AMESTOY, Simone Coelho³

¹ *Graduanda em Enfermagem do 8º Semestre. Universidade Federal de Pelotas. Bolsista PET-Saúde. elainecaneco@bol.com.br*

² *Doutoranda em Enfermagem da UFRGS. Professora Assistente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. vivimarten@iq.com.br*

³ *Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Bolsista CNPq. samestoy@terra.com.br*

1 INTRODUÇÃO

O vir-a-ser família de uma criança com necessidades especiais, é um processo delicado e complexo, que exige da família um redimensionamento do seu modo de ser-no-mundo. A reorganização do projeto existencial da família e a adoção de um existir autêntico são imprescindíveis, para o desenvolvimento da criança, pois acredita-se que desta forma a família poderá cuidá-la, atendendo as suas necessidades. Nessa perspectiva, torna-se possível perceber a importância das relações entre os seres humanos, enfatizando mais especificamente, neste estudo, a questão do cuidado prestado pela enfermagem à família da criança com necessidades especiais. Frente ao exposto cabe destacar que a criança com necessidades especiais necessita ser cuidada pela família, a fim de atingir seu potencial máximo. Todavia a família, também, precisa ser cuidada pela equipe de saúde, de forma, que consiga redimensionar o seu modo de ser-no-mundo para cuidar da criança. Desta forma, urge a necessidade de que a enfermeira, assim como os demais integrantes da equipe de saúde, atue priorizando o planejamento do cuidado, a partir das necessidades de cada criança e família.

Mediante o desenvolvimento deste estudo, objetiva-se conhecer a produção científica da enfermagem sobre a criança com necessidades especiais.

2 MÉTODO

Com o intuito de atender ao objetivo proposto, optou-se pela realização de uma revisão integrativa. Este método de pesquisa ainda encontra-se incipiente na enfermagem brasileira, no entanto é inegável sua contribuição na investigação em saúde. A síntese dos resultados das publicações relevantes facilita a transferência de novos conhecimentos para a prática (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

A revisão integrativa da literatura permite sintetizar o conhecimento de uma dada área a partir da formulação de uma pergunta, buscando assim a identificação, seleção e avaliação de estudos científicos contidos em bases de dados eletrônicas, a fim de contribuir e aprofundar o conhecimento sobre a temática investigada e apontar lacunas que precisam ser preenchidas por meio da realização de novas investigações (LOPES, FRACOLLI, 2008).

Cabe informar, conforme Mendes, Silveira e Galvão (2008) que a revisão integrativa consiste na construção de uma análise ampla da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões

sobre a realização de futuros estudos. Acredita-se que esse método sistemático de revisão da literatura possibilita uma base científica adequadamente abrangente para o desenvolvimento ou atualização do que a enfermagem vem produzindo sobre a criança com necessidades especiais.

Almejando contemplar o objetivo proposto buscou-se atender as seguintes etapas: seleção do tema e das palavras-chave; definição das bases de dados para busca; estabelecimento dos critérios para seleção da amostra; identificação do panorama geral do resultado da busca; construção de um formulário para registro dos dados coletados; análise dos dados; e interpretação dos resultados (BEYEA, NICOLL, 1998). Para tanto, realizou-se a coleta de dados, por meio da busca de artigos publicados nas seguintes bases de dados eletrônicas: *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Saúde (LILACS)*, *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, e *Banco de Dados em Enfermagem (BDENF)*.

Quanto aos critérios de inclusão, foram selecionados os artigos científicos, excluindo-se as teses e dissertações, registradas nas referidas bases de dados sem limitação de período, ou seja, tudo que consta a respeito da temática nas referidas bases até julho de 2010. Assim, delimitou-se o estudo com os descritores: “enfermagem”, “crianças portadoras de deficiência” e “Crianças com deficiência”. Após a coleta dos dados encontrou-se no LILACS nove estudos, sendo que desses dois eram teses e um era dissertação, os quais foram excluídos da pesquisa, restando seis. No SciELO, foram encontrados cinco artigos e, na BDENF também foram encontrados cinco artigos. Entre as somas dos artigos encontrados nas bases de dados obteve-se um total de 16 publicações que possuíam os descritores utilizados. Entretanto, alguns desses trabalhos apareceram em mais de uma base de dados, e por isso o total de pesquisas realizadas reduziu-se à 11 artigos que foram selecionados e lidos na íntegra, sumariados e ordenados, buscando obter respostas ao problema da pesquisa.

A coleta dos dados aconteceu em julho a agosto de 2010 e, ao concluí-la, obteve-se 11 artigos científicos, os quais serão apresentados na seqüência. Os dados fornecidos pelas referidas bases de dados são de domínio público, dispensando a submissão e análise do estudo por um Comitê de Ética em Pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela apresenta-se o total de produções científicas disponíveis nas bases de dados: LILACS, BDENF, SciELO até julho de 2010

Tabela I Produções científicas disponíveis nas bases de dados: LILACS, BDENF, SciELO até julho de 2010

Título	Autor	Revista	Ano
Mães vivenciando o diagnóstico da paralisia cerebral em seus filhos	MILBRATH, V.M.; et al	Gaúcha de Enfermagem	2009
Cuidado da criança com deficiência: suporte social acessado pelas mães	BARBOSA, M.A.M.; et al	Gaúcha de Enfermagem,	2009
O cuidado da criança com espinha bífida pela família no domicílio	GAIVA, M.A.M.; et AL	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	2009
Vivências de mães com um filho deficiente: um estudo fenomenológico.	BARBOSA, M.A.M.; et al	Acta Paulista de Enfermagem	2008
Ser mulher mãe de uma criança portadora	MILBRATH, V.M.;	Acta Paulista de	2008

de paralisia cerebral.	et al	Enfermagem	
Comunicando à mãe o nascimento do filho com deficiência.	LEMES, L.C. BARBOSA, M.A.M.	Acta Paulista de Enfermagem	2007
O brincar da criança com a paralisia cerebral: um olhar da enfermeira	MILBRATH, V.M et al	Enfermagem Atual	2007
A transmissão do diagnóstico e de orientações a pais de crianças com necessidades especiais: a questão da formação profissional	HOHER, S.P. WAGNER, A. D.L.	Estud. Psicologia (Campinas)	2006
Detecção dos transtornos invasivos na criança: perspectiva das mães.	BRAGA, M.R. AVILA, L.A.	<i>Latino-Americana de Enfermagem</i>	2004
O profissional enfermeiro e a criança portadora de deficiência	DIAS, I.M.Á.V.	Ciência Cuidado e Saúde	2002
A construção da cidadania como foco na assistência de enfermagem à criança com necessidades especiais e sua família	SILVA, A.M.F. PIRES, D.E.P.	Texto & Contexto Enfermagem	2000

A partir da análise dos dados, levantados com a pesquisa é possível perceber que até o ano de 2000 não havia pesquisas na área da enfermagem que englobassem a temática da criança com necessidades especiais. Felizmente, observa-se que nos últimos 5 anos houve um aumento significativo na produção científica em torno da temática, 72,8%, sendo 2009 o ano que mais publicou artigos, 27,3%. Esse fato demonstra que a enfermagem observando a necessidade da construção e solidificação de um conhecimento científico nesta área.

Em 54,5% dos artigos o enfoque principal gira em torno da figura materna: como vivenciam o diagnóstico de paralisia cerebral, suas perspectivas em relação às necessidades de seu filho; como encontram tempo para si (mulher, esposa, profissional); 45,5% ressaltam a importância de uma rede de apoio e suporte social; 54,5% apontam o despreparo profissional ou em informar corretamente aos familiares a cerca da real situação de seu filho e/ou até mesmo o despreparo em lidar com estas crianças com necessidades especiais e assim orientar de forma correta os pais, principalmente quanto a seus direitos.

5 CONCLUSÕES

Frente aos resultados obtidos, considera-se escassa a produção científica sobre a temática. Desta forma, sugere-se aos pesquisadores a criação de linhas de pesquisa, com o intuito de estudar o contexto que envolve as crianças com necessidades especiais, a fim de formar e capacitar enfermeiros, com vistas ao atendimento de suas demandas de saúde. Profissionais capazes de realizar sua práxis pautada no respeito à autonomia e cidadania destes atores sociais.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M.A.M., CHAUD, M. N., GOMES, M. M. F.. Vivências de mães com um filho deficiente: um estudo fenomenológico. *Acta paul. enferm.* [on line]; vol.21, nº.1, p. 46-52. 2008.

BARBOSA, M.A.M., et al. Cuidado da criança com deficiência: suporte social acessado pelas mães. **Revista Gaúcha de enfermagem** [on line]; vol.30, nº. 3, p.406-412, set. 2009.

BEYEA, S.C., NICOLL, E.L.H. Writing integrative review. **Aorn J.** [on line]; vol.67, nº. 4, p. 877-80; 1998.

BRAGA, M.R., AVILA, L.A.. Detecção dos transtornos invasivos na criança: perspectiva das mães. **Rev. Latino-Am. Enfermagem** [on line]; vol.12, n.6, p.884-906, Nov. 2004.

Estud. psicol. (Campinas) [online]; vol.23, nº2, p.113-125, abr.- jun. 2006.

GAIVA, M.A.M., et al. O cuidado da criança com espinha bífida pela família no domicílio. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm** [on line]; vol.13, nº. 4, p.717-725, dez. 2009.

GAIVA, M.A.M., NEVES, A.Q. e SIQUEIRA, Fabíola Mara Gonçalves de. O cuidado da criança com espinha bífida pela família no domicílio. **Esc. Anna Nery** [online]; vol.13, nº. 4, 2009.

HIGARASHI, I.H., PEDRAZZANI, J.C.. O profissional enfermeiro e a criança portadora de deficiência. **Ciênc. cuid. saúde** [on line]; vol.1, nº.1 p.41-48, jan.-jun. 2002.

HOHER, S.P., WAGNER, A.D.L.. A transmissão do diagnóstico e de orientações pais de crianças com necessidades especiais: a questão da formação profissional.

LEMES, Lucyana Conceição e BARBOSA, Maria Angélica Marcheti. Comunicando à mãe o nascimento do filho com deficiência. **Acta paul. enferm.** [on line]; vol.20, nº.4, p. 441-445, 2007.

LOPES, A.L.M., FRACOLLI, L.A.. Revisão sistemática de literatura e metassíntese qualitativa: considerações sobre sua aplicação na pesquisa em enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem** [on line]; vol.17, nº.4, p. 771-8. 2008.

MENDES, K.D.S., SILVEIRA, R.C.C.P., GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem** [on line]; vol. 17, nº. 4, p. 758-64; 2008.

MILBRATH, V.M. et al. Ser mulher mãe de uma criança portadora de paralisia cerebral. **Acta paul. enferm.** [on line]; vol. 21, nº.3, p. 427-431. 2008

MILBRATH, V.M., et al. Mães vivenciando o diagnóstico da paralisia cerebral em seus filhos. **Revista Gaúcha de enfermagem** [on line]; vol.30, nº. 3, p. 437-444, set. 2009.

SILVA, A.M.F. DA; PIRES, D.E.P.. A construção da cidadania como foco na assistência de enfermagem à criança com necessidades especiais e sua família. **Texto & Contexto Enfermagem** [on line]; vol. 9, nº. 2, p.26, maio-ago. 2000.